

Técnica de Guitarra

Sweep Picking II

Assista a aula completa em: http://www.cifraclub.tv/v1359

Sumário



Utilização do Metrônomo	03
Figuras de tempos mais utilizadas para arpejo	03
Exercícios	03
Arpejos	04
Sequência de Arpejos em Quatro Cordas	04
Sequência de Arpejos em Cinco Cordas	08
Misturando Técnicas	11
Exercícios - Palhetada Alternada, Ligados, Sweeo, Slide e Salto de Cordas	11
Mais Arpejos	14
Sequência de Arpejos em Seis Cordas	15
Sequência de Arpejos em Tétrades	18
Sugestões de repertório	21
Glossário	21
Aulas relacionadas	23
Créditos	23

Utilização do Metrônomo

O Metrônomo é uma importante ferramenta para aqueles que estudam música e desejam aprimorar e dominar mais os ritmos e as técnicas. Como essa é uma apostila voltada para guitarristas, resolvi dedicar um pequeno espaço do curso para falar um pouco sobre o uso do metrônomo no estudo do Sweep Picking, pois todos os exercícios da segunda vídeo-aula do curso serão demonstrados com utilização do metrônomo.

Nas vídeo-aulas e apostilas sobre Palhetada Alternada e Ligados aqui do Cifra Club vocês já ouviram falar sobre o metrônomo, já definiram bem para que serve e também já utilizaram em alguns exercícios, como é o caso das aulas sobre palhetada alternada e ligados. Sabemos que o andamento de uma música é determinado pela quantidade de batidas por minuto. O minuto sempre será a nossa referência e quanto mais batidas por minutos maior será o andamento da música, e quanto menos batimentos por minuto, menor será o andamento. Enfim, o tempo é divido dessa forma e nós podemos subdividí-lo da forma como quisermos. Por exemplo, cada espaço de tempo, antes pré-determinado pela divisão do minuto, podemos subdividir em duas, três, quatro, cinco, seis partes e até em mais.

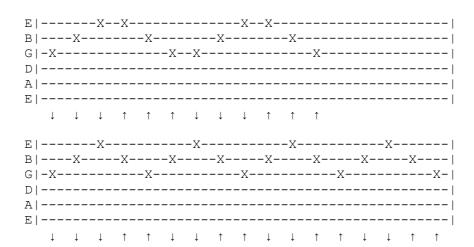
Figuras de Tempos mais Utilizadas Para Arpejos

Na primeira apostila do curso de Sweep Picking nós conhecemos arpejos utilizando três cordas, e essa apostila ainda apresentará novas formas e possibilidades de se fazer arpejos. É interessante que você faça todos os exercícios utilizando um metrônomo, mas antes, nós vamos relembrar e entender como é aplicada a subdivisão do tempo no estudo de arpejos.

Durante toda a apostila, eu recomendo que você procure criar uma metodologia de estudo, uma forma de treinamento com regras a se seguir em busca de um avanço no estudo da técnica. Pra quem não possui nenhuma metodologia de estudo eu sugiro:

- Iniciar tocando cada um dos exercícios em um andamento lento, Por exemplo de 60 a 80 BPM.
- Depois, dentro do mesmo andamento, aumentar a quantidade de notas por tempo. Ora duas notas por tempo ou três, quatro e assim por diante.

Exercício A:



Exercício B:

Exercício C:

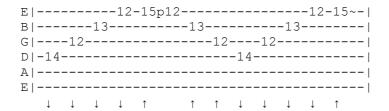
Arpejos

Na <u>apostila anterior</u> nós estudamos várias sequências de arpejos utilizando as três primeiras cordas da guitarra. Agora nós vamos progredir com esse estudo e vamos tocar arpejos de acordes em quatro e cinco cordas.

Sequências de Arpejos em Quatro Cordas

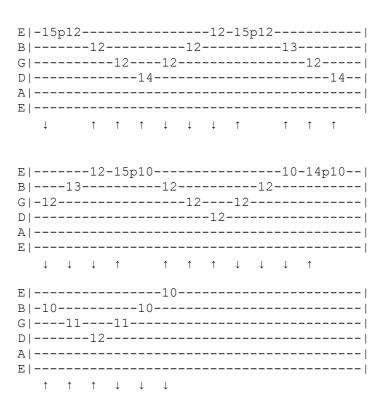
Nós vamos tocar a nota mais grave de cada arpejo na quarta corda. Vamos utilizar os mesmos shapes já estudados na primeira apostila do curso, porém, vamos adicionar uma, ou mais notas, que compõem o acorde na quarta corda.

Exemplo A:

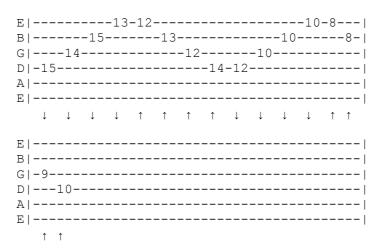


Exemplo B:

Exercício C:



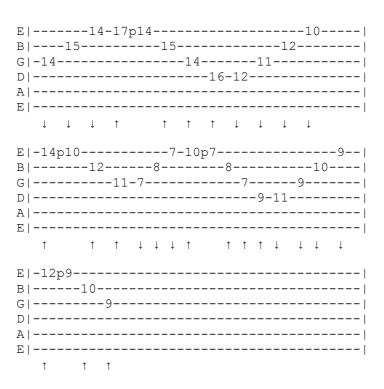
Exercício D:



Exercício E

```
E|-12p8----12p8-----8-12p8|
B | -----10------ |
G | ------
D|-----|
A | ------ |
E | -----|
         \uparrow \downarrow \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow \downarrow \uparrow
E|-10p7---10p7-----|
B|----8-----8------|
G | ------
D|------
A | ------
E | ----- |
    \uparrow \downarrow
        \uparrow \downarrow \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow \downarrow \uparrow
B|----6-----|
G|------|
D|------
A | ----- |
E | ----- |
    \uparrow \downarrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \downarrow \qquad \downarrow \qquad \uparrow
E|-7p4---7p4------|
B|----5------
G | ------
D|------
A | ----- |
E | -----|
   \uparrow \downarrow \qquad \uparrow \downarrow \qquad \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
```

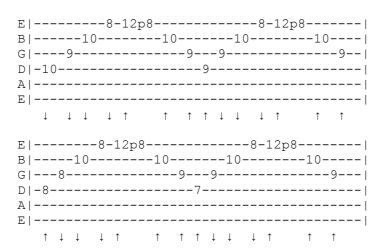
Exercício F:



Exercício G:

```
E|-15-----|
B|----15------|
G|----15----15----15----15----15---|
D|-----17-----|
A | ------|
E | ------|
E|----13-----|
B|-15----15-----15------15---|
G | ------ |
D|-----|
A | ------|
E | ------|
 E|----9-12p9-|
B|------|
D|----15------|
A | ------|
 E | -----10--|
B|-10-----10---11-----|
G|----9-----|
D|-----12------|
 E|-13p10-----|
B|-----|
G|-----|
D|-----|
  \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow \downarrow \uparrow
```

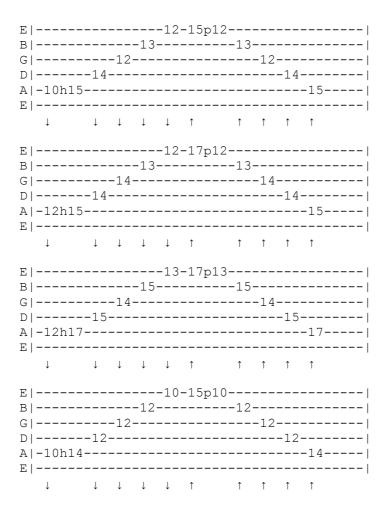
Exercício H:



Sequências de Arpejos em Cinco Cordas

Agora, nós vamos tocar arpejos utilizando cinco cordas da guitarra. Para isso, vamos acrescentar uma e em outros casos duas notas na corda mais grave.

Exemplo A:

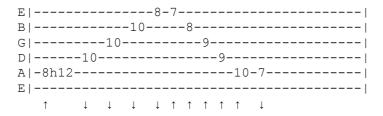


Exercício B:

Exercício C:

```
E|------|
B | ------ |
G | -------
D|-----9------|
A|-5h10-----|
E | ----- |
    \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
           \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow
E|-----|
B|-----|
G | ------|
A|-5h9-----|
F. | ----- |
    \downarrow \quad \downarrow \quad \downarrow \quad \uparrow \quad \uparrow \quad \uparrow \quad \uparrow
E|------|
B | ------ |
G | ------
D|-----9------|
A|-7h10-----|
E | ----- |
    \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
           \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow
E|-----|
B|-----|
G|------|
D|-----10------|
A|-7h10-----|
E | -----|
 \downarrow \qquad \downarrow \qquad \downarrow \qquad \downarrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow
```

Exercício D:



Exercício E:

```
E | ------ |
B|------|
G | -----14------|
D|-----14------|
A|-12h15-----15----|
E | -----|
    \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
             \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow
E | ------|
B | ------ | 15------ |
G | -----14------|
D|-----15------|
A|-12h17-----|
    ↓ ↓ ↓ ↓ ↑
E|-----|
B|-----|
G | ------12-------|
D|-----12------|
A|-10h14-----|
E | ----- |
    ↓ ↓ ↓ ↑ ↑
E|-----|
B|-----|
G|-----12------|
D|-----14------|
A|-10h15-----|
E | ----- |
    \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
             \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow
B | ----- |
G | ------|
D|-----10------|
A|-8h12-----|
E | ------|
   \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
           \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow
E|------|
B|-----|
G | ------
D|----9------|
A|-7h11-----|
E | ----- |
   \downarrow \; \downarrow \; \downarrow \; \downarrow \; \uparrow \qquad \uparrow \; \uparrow \; \uparrow \; \uparrow
```

Exercício F:

Exercício G:

Exercício H:

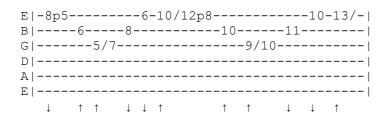
Misturando Técnicas

Depois de misturar o Sweep, com a palhetada alternada e os ligados, nós agora vamos conhecer outras novas duas técnicas que combinam bastante com o sweep, o Slide e o Salto de Cordas.

Em nossos primeiros exercícios, o Slide praticamente vai fazer papel de ligar os shapes dos arpejos. Em outros momentos também podemos combiná-lo com outras técnicas como a palhetada alternada, e Salto de Cordas será usado para facilitar a execução de algumas notas.

Exercício III Palhetada Alternada, Ligados, Sweep, Slide e Salto de Cordas

Exemplo A:



```
E|-15p12------|
B|-----13-17/18-----|
B|-----13-----|
G|------|
G|------|
D|------|
A|------|
E|------|
```

Exemplo B:

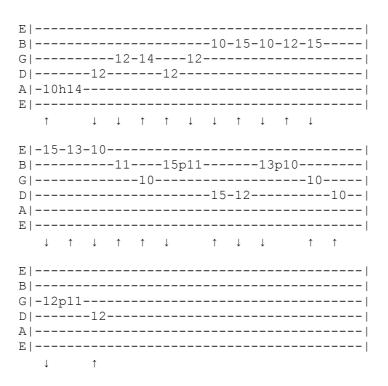
Exemplo C:

Exemplo D:

Exemplo E:

Exemplo F:

Exemplo G:



Exemplo H:

```
E|-12p8-----|
B|-----10-------|
G|-----9-----11-8|
D|------|
A|-----|
E | ----- |
    \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow
             \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
E|----8-11p8------|
B | ------
G|-11-------
D|-----8-----8|
A|-----10-5h10--|
E | ------|
       \uparrow \downarrow \uparrow \downarrow \uparrow
               \uparrow \quad \uparrow \quad \uparrow \quad \uparrow \quad \downarrow
E|----6-9p6------|
G|-7----5---|
E | ----- |
 E|----4-7p4-----4-7p4------|
B|-----|
G | -----7-4-7------ |
D|-----|
A|-8-3h8-----|
E | ----- |
 E|-10p7-----7-13p10-----10-16p13--|
B | ----- |
G | ----- | 13-10-13------
D|-----|
A | ------|
E | ------|
    \uparrow \downarrow \uparrow \downarrow \uparrow
            \uparrow \quad \uparrow \quad \uparrow \quad \downarrow \quad \uparrow
E|-----13-19p16-----|
B|-----|
G|-16-13-16-----19-16-19------|
DI------
A | ----- |
E | ----- |
 \uparrow \quad \downarrow \quad \uparrow \quad \downarrow \quad \uparrow \quad \downarrow \quad \uparrow \quad \downarrow \quad \uparrow
```

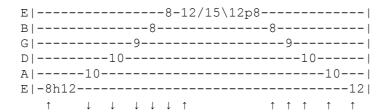
Mais Arpejos

Como vimos, os arpejos de cinco cordas tendem a utilizar duas notas em sua última corda, e com os arpejos de seis cordas também não é diferente. Isso se dá pelo mesmo motivo, a praticidade na hora de executar e também por causa da quantidade de notas a serem tocadas, o que não pode ser entendido como uma regra.

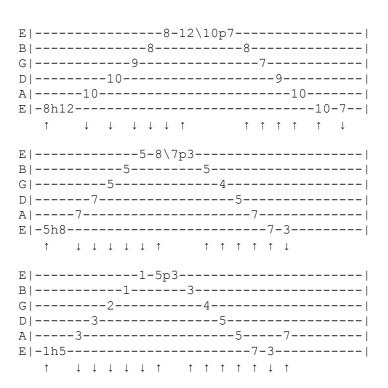
Sequência de Arpejos em Seis Cordas

Exercício A:

Exercício B:

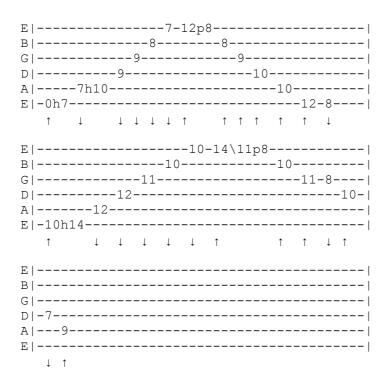


Exercício C:



Exercício D:

Exercício E:

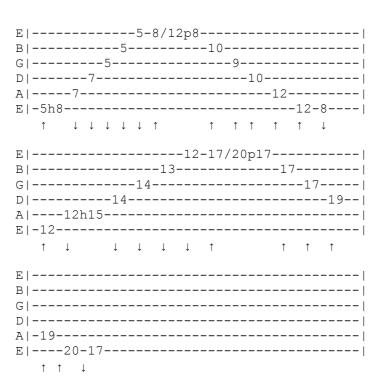


Exercício F:

Exercício G:

```
E|-11p8-----8-11p8-|
B|----8------|
G | -----8------|
D|-----10------|
A | ------ |
E|-----|
   \uparrow\uparrow\uparrow\uparrow\uparrow\uparrow\downarrow\downarrow\downarrow\downarrow\downarrow\downarrow\uparrow\uparrow
E|-15p11-----|
B | -----11----
G|-----12-----|
D|-----13------|
A|-----13------|
E|-----|
    \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow
               \downarrow \downarrow \downarrow
E|-11-15p11-10p6-----6-|
B|----6---|
G | -----7------
D|-----8-----|
A | ------
E|-----|
        \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow \downarrow
E|-10p6-----|
B | ------
G | ----- |
D | ----- |
A | ----- |
E | ----- |
```

Exercício H:



Sequências de Arpejos em Tétrades

Em uma passagem rápida, podemos entender as tétrades como acordes formados por quatro notas, com um intervalo de terças entre cada uma delas. Pra visualizar melhor, podemos entender as tétrades como uma "sequência" das tríades, pois pra formá-las, em tese, pegamos as notas que formam a tríade do acorde e ligamos à nota que faz intervalo de sétima.

O arpejo de tétrades com utilização do sweep causa um efeito semelhante pois em alguns momentos podemos tocar duas notas em uma corda, isso explica-se pelo fato da sétima estar próxima a oitava, primeiro grau, que é a tônica do acorde.

Nos exemplos a seguir nós vamos trabalhar alguns exercícios e também trechos que utilizam arpejos de tétrades na sua construção. Figuem atentos aos shapes que estaremos utilizando.

Exemplo A:

Exemplo B:

Exemplo C:

Exemplo D:

```
G|-----11h12p11-----|
D|-----12------|
A|-10h14-----|
E | -----|
        \uparrow \uparrow \downarrow
E|-10-14/15\14p10-----|
B | ----- |
G|------|
D|-----|
A|-----|
E | ----- |
E|----5-9/10\9p5----|
B | -----7---|
G|------|
A|-5h9------|
E | ------|
     \uparrow \uparrow \downarrow \downarrow \downarrow \downarrow \uparrow
 \uparrow \downarrow \downarrow
E | ------|
B|-----|
G|-7p5-----|
D|------
A|-----|
E | -----|
 \uparrow \uparrow \downarrow
```

Exemplo E:

Exemplo F:

Exemplo G:

Exemplo H:

Sugestão de Repertório

x Seize The Day (Avenged Sevenfold)

http://www.cifraclub.com.br/avenged-sevenfold/seize-the-day

x Tornado Of Souls (Megadeth)

http://www.cifraclub.com.br/megadeth/tornado-of-souls

x Top Gear Theme (Ozielzinho)

http://www.cifraclub.com.br/ozielzinho/top-gear/

Glossário

X Sweep Picking: Técnica utilizada por guitarristas e violonistas que utilizam palheta. A técnica consiste em aproveitar o movimento anterior da palhetada, seja pra cima ou pra baixo, e tocar o primeiro toque da próxima corda (caso não seja o único) com a mesma direção de palhetada.

X Palhetada Alternada: Técnica que consiste em tocar sempre alternando os movimentos da palhetada.

XLigados: Técnica que consiste em produzir mais sons com o esforço dessa mão dando apenas um ataque na corda. Técnicamente podemos efetuar o ligado através do Hammer-On, do Pull-Off ou do Tapping.

X Frase: Grupos de notas tocadas uma após a outra e seguidas de pequena pausa; Pequena melodia criada como parte de uma melodia maior. Aprender a construir frases é essencial para para se criar solos que soem bem estruturados e com sentido musical coerente.

XArpejo: Consiste em tocar as notas de um acorde de forma separada; sucessivamente. Arpejos não precisam seguir uma ordem exata de execução das notas do acorde, podem ser iniciados e terminados em qualquer uma nota que forma o acorde.

X Metrônomo: Aparelho utilizado por músicos para estudo. O Metrônomo marca o andamento da música ou de uma sequência através de pulsos regulares e uniformes.

X Andamento: Andamento é a velocidade própria da pulsação. O andamento é determinado pela quantidade de pulsos dentro de um espaço de tempo padronizado, o minuto. Para determinar o andamento utilizamos a sigla BPM (Batimentos por Minuto).

X Nota Mais Grave: É a nota de menor frequência em um acorde. Geralmente ela está na corda mais grave que tocamos na sequência.

XNota Fundamental: É a primeira nota de um acorde, aquela que lhe dá o nome e a referência pra a classificação das demais notas do acorde. A fundamental muitas das vezes não está indicada como a nota mais grave de um acorde, como o caso dos acordes com inversão.

X Tapping: Especificamente é uma técnica executada pela mão direita, que consiste em usá-la para apertar uma nota no braço do instrumento através de um tapa, "tap", reproduzindo o mesmo efeito do hammer-on.

XShape: Do inglês: Molde, Fôrma. Pode ser entendido como fragmento de uma escala ou algum acorde que é padronizado por conter características específicas; alguma sequência em suas notas ou em sua formação.

XSincronismo: Consiste em definir e executar ações distintas simuiltaneamente. Na guitarra o sincronismo se dá por diversos fatores, mecanicamente, através dos movimentos das duas mão.

✗ Bends: Técnica executada pela mão esquerda que consiste em levantar (ou abaixar) a corda para que seja aumentada a altura da nota em uma determinada casa.

X Melodia: É a execução coerente dos sons e do silêncio de forma sucessiva, gerando uma sequência com identidade própria.

XSlide: Técnica que consiste em arrastar o dedo de uma determinada casa para outra. O slide pode ser executado com qualquer dedo de ambas as mãos.

X Tom: Tom ou tonalidade é a nota ou acorde que funciona como referência em uma música. De forma mais aprofundada, Tom é o conjunto de acordes e notas ligadas hierarquicamente a uma nota tônica nas escalas Maior Natural ou Menor harmônica. A tônica possui a função de resolver ou concluir a música, ela é a primeira nota da escala e o acorde que a usa como fundamental adquire estabilidade e pode concluir a música com sensação de repouso.

X Transposição de Tonalidade: É um processo que objetiva modificar altura de uma sequência de acordes ou notas, ocasionando em uma nova tonalidade.

XCampo Harmônico: Conjunto dos acordes formados a partir de uma mesma escala. O Campo Harmônico de uma escala nos ajuda a compreender as possibilidades de combinação dos acordes em uma tonalidade, bem como, permite escolher os acordes em função de sua relação com as notas da escala e sua função neste contexto.

x Digitações: São formas com padrões das posições em que devemos colocar os dedos da mão esquerda para tocar as notas específicas de determinada escala, arpejo ou acorde. No violão ou

guitarra, as digitações se mantém iguais para todas as tonalidades, bastando posicionar corretamente a nota Tônica da escala para se tocar no tom correto.

x Tônica: É a primeira nota de uma escala, aquela que define a tonalidade e a referência para a classificação das outras notas da escala. Também é o nome da função harmônica exercida pelo acorde de primeiro grau em uma tonalidade qualquer.

Aulas relacionadas

x Sweep Picking I

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/1275/

x Palhetada Alternada I

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/883/

x Intervalos – Teoria Musical

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/641/

x Formação de acordes I – Tríades

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/680/

x Formação de acordes II – Tétrades

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/681/

x Escala Maior Natural

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/977/

x Campo Harmônico Maior - Tríades

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/1266/

x Campo Harmônico Maior - Tétrades

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/1267/

Créditos

- x Elaboração Vinícius Dias
- x Diagramação Philippe Lobo
- x Revisão Adriano Ferreira e Philippe Lobo
- x Textos Vinícius Dias
- x Realização Cifra Club TV / Studio Sol comunicação digital

Bom Som!